**Plano de Ensino**

|  |
| --- |
| **Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS****Campus de Chapecó** **Curso de Licenciatura em História****Componente Curricular: Teoria e Metodologia da História I** **Fase: 3ª (terceira)****Ano/Semestre: 2014/02****Número de Créditos: 4****Carga horária – Hora aula: 72h/a****Carga horária – Hora relógio: 60h/r****Professor: Mateus Gamba Torres****Atendimento ao Aluno: Sexta-Feira, das 16:00 às 18:00. Unidade Bom Pastor** **sala dos professores de História nº 1 -4 -01** **Email:** **mateus.torres@uffs.edu.br** **ou** **mateustorres@ig.com.br** |

1. **OBJETIVO DO CURSO**

|  |
| --- |
| **1.1 Objetivo geral** O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores e pesquisadores para atuarem nas mais diversas esferas do ensino e da pesquisa em História.**1.2 Objetivos Específicos:** Compreender as diferentes concepções teórico-metodológicas basilares para a investigação das relações sócio-históricas e culturais.Dialogar com as áreas afins da história visando uma prática mais qualificada no ensino e na pesquisa.Problematizar, com criticidade e autonomia, os mais diversos acontecimentos sociais e políticos da atualidade.Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências, a construção dos sujeitos históricos.Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e difusão, visando uma interferência significativa na sociedade. |

1. **EMENTA**

|  |
| --- |
| Estudo dos fundamentos epistemológicos e teóricos da produção do conhecimento histórico. Ciência, conhecimento e história. Teoria e método na produção do conhecimento histórico. Noções de tempo e as temporalidades. Memória e história da Antiguidade Clássica ao adventoda modernidade. Formação da história enquanto disciplina. História e ciências humanas. Estudo dos fundamentos teóricos das concepções modernas em História e dos modelos históricos dos séculos XVIII e XIX. |

1. **JUSTIFICATIVA**

|  |
| --- |
| O componente curricular Teoria e Metodologia da História I faz parte do domínio específico e é componente fundamental do curso de graduação em História da UFFS. Pode-se compreender a Teoria da História como um ramo do conhecimento que procura compreender as diversas formulações do conhecimento histórico. Pressupõe que todo acadêmico do curso de História deve possuir conhecimento teórico e metodológico sobre a formação dessa disciplina no tempo histórico. Fazê-lo compreender a história como ciência e como esse campo de conhecimento surgiu e se desenvolveu durante o tempo. O aluno de graduação deve conceber a História como uma ciência em construção, e compreende-la como necessária para interpretar o contexto social em que vivemos. Para isso deve possuir ferramentas metodológicas e teóricas para o exercício profissional da História, e que o façam buscar explicações para a sociedade atual baseando-se no passado como objeto de estudo. O aluno ao final do curso deve ser capaz de realizar a “problematização” do tempo, evidenciando o que poderíamos denominar de “tempo histórico” e tempo “concreto”. Porém, igualmente e essa é a contradição básica cuja discussão deverá permear o desenvolvimento deste curso: tempo enquanto “construção”. Assim sendo, enfatizando esta última questão, os estudos a serem realizados devem desembocar na relação, em geral muito íntima, entre o tempo e as concepções teórico-metodológicas utilizadas por quem trabalha com a história. Evidentemente, esses problemas caracterizam temas relativos aos métodos históricos e revestem a originalidade da disciplina. Em outros termos, essa é uma condição de sua existência e, portanto, neste âmbito, serão discutidos alguns pontos relativos à própria epistemologia da história. Todas essas questões envolvem “conceitos fundamentais” e abrangem os temas concernentes à construção do “fato” histórico, do método, das fontes, da narrativa, da própria história. De modo igual, são questões que estão articuladas aos objetivos propostos pelo curso, no que concerne à aquisição de competências e habilidades para o exercício da pesquisa e do ensino da História. De maneira que a escolha de um eixo temático, enfatizando a importância principalmente teórico-metodológica do tempo para o conhecimento histórico e, ou, para o profissional da história, constitui a base dos procedimentos didáticos que serão utilizados. A história da história estará presente nos seus desdobramentos ou, pelo menos, no seu horizonte, por exemplo, no que toca à construção do tempo, construção da história, às relações entre “presente” e “passado”, entre realidade e conhecimento.  |

1. **OBJETIVOS**:

|  |
| --- |
| **4.1 OBJETIVO GERAL**Compreender os fundamentos epistemológicos do conhecimento histórico, compreendendo a emergência da história enquanto disciplina bem como as questões centrais para a produção do conhecimento histórico. Por meio do estudo de textos, discutir as relações entre História e memória e historicidade na Antiguidade, Idade Média ocidental até seu advento como ciência nos séculos XVIII e XIX. Estimular a reflexão sobre a prática histórica e os principais conceitos que configuram o saber historiográfico Em um segundo momento, estudar questões relacionadas à oralidade e escritura e, por fim, problematizar a memória histórica e as relações entre tempo e história**4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**Ao final dos estudos do Componente Curricular Teoria e Metodologia da História I o acadêmico deverá: - Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;**-** Analisar e compreender a função do conceito de “tempo” na construção do conhecimento histórico.-Distinguir as “construções” utilizadas pelo historiador e pelo profissional da história na produção e veiculação do conhecimento histórico.- Compreender a natureza do conhecimento histórico, sua teorização e métodos de pesquisa. |

1. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

|  |
| --- |
| Carga Horária mínima: 72 horas/aulas 58 horas/aulas conteúdo específico14 horas/aulas Prática Pedagógica do Componente Curricular1 – Início da produção do conhecimento histórico.1.1 As origens antigas ou pré-modernas1.2 O surgimento da História em Heródoto1.3 Tucídides e a crítica a Heródoto 2 – Conhecimento histórico e Idade Média2.1 - Isidoro de Sevilha e a Era Cristã 2.2 Valério de Bierzo e o conceito de história2.3 Lorenzo Valla2.4 História e o Renascimento3 – Formação da História como disciplina3.1 Conceito de História em Vico3.2 O Nascimento e o desenvolvimento da historiografia: Ranke3.3 História e Filosofia: Kant3.4 Edward Kibbon e a Historiografia4 – Teoria e Método na produção do conhecimento histórico4.1 Hegel e o Espírito da História4.2 História Positivista: Augusto Comte4.3 O materialismo e a História em Marx5 - Projeto de Pesquisa em História5.1 Métodos e Técnicas na pesquisa histórica5.2 Fontes e Pesquisa Histórica. |

1. **CRONOGRAMA**

Legenda

CE: Conteúdo Específico

PPCC: Prática Pedagógica do Componente Curricular

1º Encontro dia 22/08: Apresentação da Disciplina, Plano de Ensino Teoria da História: Introdução. 4 períodos: CE; 1 período ppcc: exposição dialogada, conceitos de história.

2º Encontro dia 29/08: Heródoto. 4 períodos: CE; 1 período ppcc: exposição biográfica.

3º Encontro dia 05/09: Tucídides: visão introdutória. 3 períodos CE; 1 período ppcc: exposição biográfica.

4º Encontro dia 12/09: Isidoro de Sevilha e Valério de Bierzo. 3 períodos: CE; 1 periodo ppcc: exposição biográfica.

5º Encontro dia 19/09: Lorenzo Valla. 3 períodos: CE; 1 período ppcc: exposição biográfica.

6º Encontro dia 26/09: Debate sobre a III Semana Acadêmica de História. Apresentação dos temas e delimitações dos temas das pesquisas

7º Encontro dia 03/10: Vico. 3 períodos: CE; 1 período ppcc: Exposição Biográfica

8º Encontro dia 10/10: Avaliação escrita, individual, sem consulta: 5 períodos.

9º Encontro dia 17/10: Edward Gibbon: 2 períodos: CE; 2 períodos ppcc: Exposição Biográfica; Avaliação de Recuperação NP1. 5 períodos.

10º Encontro dia 24/10: Leopold Von Ranke 3 períodos: CE; 1 período ppcc: Exposição Biográfica e exposição da pesquisa realizada fontes históricas: literatura; fotografia,

11º Encontro dia 31/10: Kant. 3 períodos: CE; 2 período ppcc: Exposição Biográfica; Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: Fontes Impressas; Fontes audiovisuais;

12º Encontro dia 07/11: 3 períodos. Hegel Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: Cartas; Diários Pessoais; 1período.

13º Encontro dia 14/11: Augusto Comte. 3 períodos: CE; 2 períodos ppcc: Exposição Biográfica: Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: patrimônio cultural; arqueologia

14º Encontro dia 21/11: Karl Marx. Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: Fontes Orais. 5 períodos.

15º Encontro dia 28/11: Apresentação de Pesquisa. 5 períodos.

16º Encontro dia 05/12: Avaliação escrita, individual e sem consulta. 5 períodos.

17 º Encontro dia 12/12. Avaliação de recuperação da NP2 e Recuperação Geral. 5 períodos.

**7 AVALIAÇÃO**

|  |
| --- |
| Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010). A avaliação da NP1 consistirá em: uma avaliação escrita e sem consulta, nota para a participação do aluno do texto no qual foi designado para o debate e para a exposição biográfica e ainda será considerado o tema e delimitação do tema como nota. A avaliação da NP2 consistirá em: um avaliação escrita e sem consulta, uma apresentação de trabalho de pesquisa feito através de fontes previamente estabelecidas, e uma nota para a participação do aluno do texto no qual foi designado para o debate e para a exposição biográfica.Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem média final estipulada. Essa avaliação consta no antigo regulamento dos cursos de graduação. Mas segundo a Administração, a avaliação NP1 e NP2 ainda consta no sistema do professor e deve ser mantido por enquanto. O professor tem liberdade para a avaliação do aluno nas mais diversas modalidades. |

1. **Metodologia de Ensino**

As aulas serão expositivas-dialogadas, considerando, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O debate dos textos que compõem a referência básica e complementar será uma constante sendo o professor responsável pela mediação das discussões. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticos-metodológicos.

**9 REFERÊNCIAS**

|  |
| --- |
|  **9.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS**ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica**. Teoria e método. Bauru: Edusc, 2006. BARROS, José D’Assunção. **O campo da história**. Especialidades e abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004. BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Unesp, 2002. CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. CARDOSO, Ciro Flamarion. **Uma Introdução à História**. São Paulo: Brasiliense, 1986. FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson. **Teoria da História**. São Paulo: Brasiliense, 2010. GARDINER, Patrick L. **Teorias da história**. 4. ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003. RANKE, Leopold von; HOLANDA, Sergio Buarque de. **L. von Ranke:** historia. São Paulo (SP): Atica, 1979. 216p |

|  |
| --- |
| PARADA, Maurício. **Os historiadores: os clássicos da história**, vol.1; de Heródoto a Humboldt. Petrópolis: Vozes, 2012.**9.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES** |

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado.Ensaios de teoria da história. Bauru: Edusc, 2007.

BACELLAR, Carlos; PINSKY, Carla Bassanezi. Fontes históricas. 2. ed São Paulo (SP):Contexto, 2008.

BURKE, Peter. História e teoria social. São Paulo: Unesp, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma Introdução à História. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CARR, Edward. Que é história? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

DIEHL, Astor Antônio. Do Método Histórico. Passo Fundo: Ediupf, 2001.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Leopold von Ranke: historia. São Paulo-SP: Atica, 1979.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos.Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Unicamp, 2003.

MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). A História pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

PARADA, Maurício. Os historiadores: os clássicos da história, v. 1; de Heródoto a Humboldt. Petrópolis: Vozes, 2012.

REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência. São Paulo: Ática, 1996.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica,Brasília: EdUnB, 2001.

SCHAFF, Adam. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Brasília: EdUnB, 1998.

VILAR, Pierre. Iniciación al vocabulario del análisis histórico. Barcelona: Crítica, 1999